



Governo Federal
Ministério da Saúde



Governo do Estado de Mato Grosso
Secretaria de Estado de Saúde

Distribuição restrita aos gestores e técnicos das secretarias de saúde, com o objetivo de monitorar a situação epidemiológica da dengue em 2010. Não divulgar.

Monitoramento da Dengue MT Informe técnico nº19 – Atualizado em 21/07/2010 às 11:00 h.

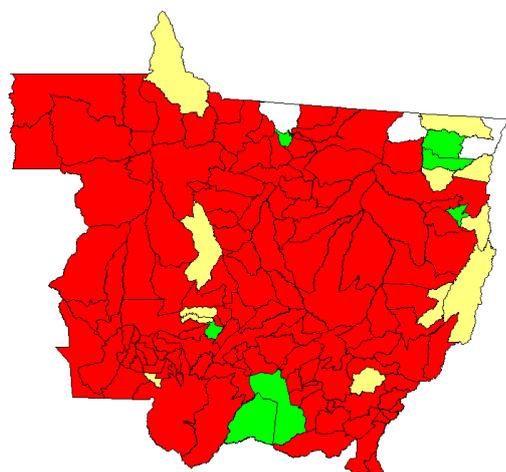
1. CONSOLIDADO ESTADUAL

Até o dia 04/08 foram analisados dados referentes até a **semana epidemiológica 30** (25/07 a 31/07).

A situação epidemiológica da dengue no estado de Mato Grosso, desde a primeira semana epidemiológica deste ano é de 40.616¹ casos notificados. No mesmo período de 2009 foram notificados 35.997 casos de dengue, o que representa um aumento de 12,83%. A incidência da dengue entre os meses de janeiro a 04 de agosto de 2010 é de 1.353,09 e no mesmo período de 2009 foi registrado uma incidência de 1.199,21.

Até o momento foram confirmados 44 óbitos nos seguintes municípios: Água Boa (1), Barra do Garças (1), Bom Jesus do Araguaia (1), Campo Novo do Parecis (1), Campo Verde (1), Colíder (1), Colniza (1), Comodoro (1), Cuiabá (8), Curvelândia (1), Diamantino (1), Glória do Oeste (1), Guarantã do Norte (1), Ponte Branca (1), Pontes e Lacerda (1), Primavera do Leste (3), Rondonópolis (5), Santa Carmem (1), Santa Rita do Trivelato (1), São José do Rio Claro (1), Sinop (7), Sorriso (1), Tangará da Serra (2), Tapurah (1), Torixoréu (1) e Várzea Grande (4); 16 óbitos dos óbitos confirmados ocorreram em menores de 15 anos. Estão sendo investigados 11 óbitos no Estado, sendo 4 destes em menores de quinze anos. A letalidade no período avaliado é de 4,93% (45 óbitos), enquanto que para o mesmo período do ano 2009 foi de 2,72% (29 óbitos).

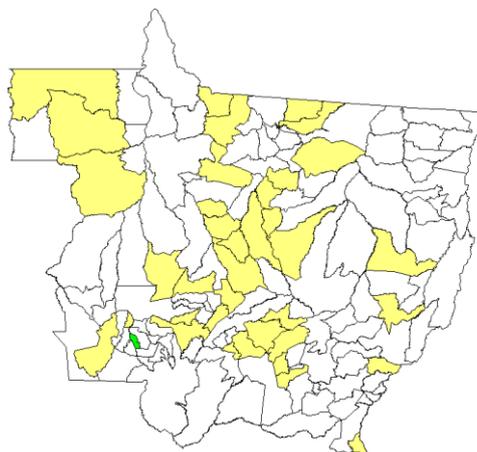
Figura 1: Incidência (casos/100.000hab.) até a semana epidemiológica 30 – MT, 2010.



Incidência

até 0,00
0,00 - 100,00
100,00 - 300,00
300,00 - 12.659,38

Figura 2: Incidência (casos/100.000 hab.) da semana epidemiológica 27 MT, 2010.



Inc.sem 27

até 0,0
0,0 - 100,0
100,0 - 300,0
300,0 - 12.659,4

A análise preliminar dos resultados do monitoramento da circulação viral no ano de 2010 demonstra que circularam simultaneamente dois sorotipos virais DENV-1 e DENV-2. O sorotipo DENV-1 foi isolado em Campos de Júlio em maio de 2010 e no município de Primavera do Leste em março do mesmo ano.

Tabela 1: Isolamento viral em Mato Grosso 2010.

Município	Isolamento viral
Barra do Garças	2
Cáceres	2
Campos de Júlio	1
Juína	2
Primavera do Leste	1 e 2

2. CONSOLIDADO DOS MUNICÍPIOS EM MONITORAMENTO ESTRATÉGICO

Seguindo critérios epidemiológicos, 15 municípios estão sob monitoramento estratégico dentre os quais 10 receberam incentivo financeiro através da Portarias 002, 12, 50 e 121/2010 GBSSES, para realizar ações de vigilância em saúde e serão monitorados na aplicação desse recurso.

2.1 Vigilância Epidemiológica

Foram confirmados 257 casos de FHD, 648 casos de DCC e 6 SCD. Até a semana epidemiológica 28 do no ano de 2009 foram 464 casos de FHD, 564 casos de DCC e 6 casos de SCD. Até a semana epidemiológica 28 de 2010 foram confirmados 321 casos graves em menores de 15 anos, sendo que no mesmo período de 2009 ocorreram 460 casos graves ocorreram em menores de 15 anos.

Os municípios em monitoramento estratégico concentram 59,88% (24.323 casos) dos casos de dengue registrados no estado.

2.2 Vigilância Ambiental

Na semana epidemiológica 29 foram analisados os dados dos municípios de **Água Boa, Alta Floresta, Campo Novo do Parecis, Cuiabá, Juara, Juína, Sorriso, Tangará da Serra e Várzea Grande** e na semana epidemiológica 30 dos municípios de **Alta Floresta, Barra do Garças, Cáceres, Campo Novo do Parecis, Cuiabá, Juara, Juína, Pontes e Lacerda, Rondonópolis, Sorriso e Tangará da Serra**. A fonte utilizada foram informações recebidas dos municípios através do site http://www.saude.mt.gov.br/aplicativo/monitora_dengue/. Os municípios de Barra do Garças, Cáceres, Pontes e Lacerda, Primavera do Leste, Rondonópolis e Sinop, não enviaram a planilha em tempo hábil para a análise dos dados da semana epidemiológica 29 e Água Boa, Primavera do Leste, Sinop e Várzea Grande não enviaram a planilha da semana epidemiológica 30.

Os dados referentes às semanas epidemiológicas 29 e 30 estão representados nas tabelas abaixo.

Planilha de Dados da semana epidemiológica 29

Município	Nº de agentes ambientais (total)	Nº de agentes trabalhando na rotina de visita domiciliar	Déficit de Agentes na rotina de visita domiciliar	Nº de Imóveis existentes no município.	Nº de Imóveis Trabalhados	Produção agentes/dia	<u>Cobertura de visita domiciliar</u>	<u>Pendência de visita domiciliar</u>	<u>Índice de Infestação Predial (IIP)</u>	Tipo de Depósito predominante
Água boa	11	8	-	7.000	971	24,3	13,87	5,15	0,31	D2
Alta Floresta	33	18	-9	24.331	2.865	31,8	11,78	0,00	0,14	D2
Barra do Garças	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cáceres	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Campo Novo dos Parecis	20	18	-	13.993	1.483	16,5	10,60	11,40	0,13	D1
Cuiabá	302	283	-	231.506	24.129	17,1	10,42	18,92	0,00	A2
Juara	20	14	-	12.796	1.505	21,5	11,76	2,99	0,47	B
Juína	19	12	-7	17.376	2.231	37,2	12,87	5,15	0,36	D2
Pontes e Lacerda	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Primavera do Leste	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rondonópolis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sinop	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sorriso	49	26	- 8	30.568	3.566	27,4	11,67	6,11	0,20	D2
Tangará da Serra	43	25	-17	37.360	2.411	19,3	6,45	6,72	0,21	B
Várzea Grande	142	132	-3	121.860	19.240	29,2	15,79	15,93	0,00	A2

3. ENCAMINHAMENTOS

- Os municípios de **Tangará da Serra**, na semana 29, e **Barra do Garças, Campo Novo dos Parecis e Rondonópolis**, na semana 30, apresentaram baixa produção agente/dia. Deverão adequar a produção de imóveis/agente/dia para o preconizado pelas “Diretrizes Nacionais para a prevenção e Controle de Epidemias de Dengue” que é de 20 a 25 imóveis/agente/dia, e verificar a qualidade do trabalho em campo. Responsáveis: Barra do Garças, Campo Novo dos Parecis, Rondonópolis e Tangará da Serra;
- Os municípios de **Juara**, na semana 29, e **Alta Floresta, Barra do Garças, Cáceres, Campo Novo dos Parecis, Pontes e Lacerda, Rondonópolis e Tangará da Serra**, na semana 30, apresentaram baixa porcentagem de cobertura domiciliar. Deverão adequar o número de imóveis visitados de forma que se atinja o valor de cobertura domiciliar acima de 12,5% por semana, e assim, ao final de 08 semanas epidemiológicas (um ciclo) completarem 100% dos imóveis existentes no município. Responsáveis: SMS de Alta Floresta, Barra do Garças, Cáceres, Campo Novo dos Parecis, Juara, Pontes e Lacerda, Rondonópolis, e Tangará da Serra;
- Os municípios de **Alta Floresta, Barra do Garças, Cáceres, Juína, Pontes e Lacerda, Rondonópolis, Sorriso e Tangará da Serra**, na semana 30, trabalharam com déficit de 09, 03, 12, 06, 07, 01, 07 e 18 agentes, respectivamente, na rotina de visita domiciliar, o que pode interferir na qualidade do trabalho em campo. Deverão adequar seus quantitativos de agentes conforme preconizado pelas “Diretrizes Nacionais para a prevenção e Controle de Epidemias de Dengue” que é de 01 agente para cada 900 imóveis. Responsáveis: SMS de Alta Floresta, Barra do Garças, Cáceres, Juína, Pontes e Lacerda, Rondonópolis, Sorriso e Tangará da Serra;
- O município de **Cuiabá** continua com quantitativo de agentes superior ao preconizado. No entanto, nas semanas 29 e 30, voltou a apresentar um alto percentual de pendência, além da baixa produção agente/dia e baixa cobertura de visita domiciliar. Deverá reorganizar suas atividades de rotina de campo. Responsável: SMS de Cuiabá;
- O município de **Várzea Grande** trabalhou com um déficit de 03 agentes na rotina de visita domiciliar durante a semana epidemiológica 29 e apresentou alta porcentagem de pendência. Deverá adequar seu quantitativo de agentes para poder reorganizar suas atividades de rotina de campo. Responsável: SMS Várzea Grande;
- Os municípios de **Várzea Grande** na semana 29, e **Barra do Garças, Cáceres, Cuiabá** na semana 30, apresentaram predominância de depósitos criadouros de *Aedes aegypti* do subgrupo A2 - Depósitos em obras e horticultura, depósitos no nível do solo para armazenamento doméstico: tonel, tambor, barril, tina, depósitos de barros (filtros, maringas, potes) cisternas, caixa d’água, captação de água (poço, cacimba). Devem realizar articulações com a empresa de abastecimento de água visando ampliar a rede e regularizar o fornecimento. Ações Imediatas: Orientar o morador do imóvel quanto à cobertura, vedação e lavagem dos mesmos, caso contrário descartá-los. Em caso de reincidência, notificar. Responsáveis: SMS de Barra do Garças, Cáceres, Cuiabá, e Várzea Grande.
- Os municípios de **Juara, Pontes e Lacerda e Tangará da Serra** apresentaram predominância de depósitos criadouros de *Aedes aegypti* do grupo B – São depósitos como vasos/frascos com água, prato, pingadeira, recipiente de degelo de refrigeradores, bebedouros, pequenas fontes ornamentais. Devem realizar articulação com o setor de comunicação para elaboração de campanhas locais de educação em saúde. Ações Imediatas: Orientar o morador para limpeza com frequência; proteção e colocação de areia nos pratos dos vasos ou eliminação. Responsáveis: SMS de Juara, Pontes e Lacerda e Tangará da Serra;
- O município de **Campo Novo do Parecis** possui predominância de depósitos criadouros de *Aedes aegypti* do subgrupo D1- São depósitos como pneus e outros materiais rodantes (câmera de ar, manchões). O município deve realizar articulações com as empresas produtoras para o recolhimento dos pneumáticos inservíveis e garantir o cumprimento das resoluções Conama 258/99 e 301/02. Ações Imediatas: instruir para que os materiais rodantes, sejam encaminhados para descarte adequado e se indispensáveis, protegê-los. Responsável: SMS Campo Novo do Parecis;
- Os municípios de **Água Boa** na semana 29, e **Alta Floresta, Juína, Rondonópolis e Sorriso** na semana 30, apresentaram predominância de depósitos criadouros de *Aedes aegypti* do subgrupo D2- Lixo (recipientes plásticos, latas) sucatas em pátios e ferro velhos, entulhos. Estes municípios devem realizar articulações com o serviço de limpeza urbana e a ampliação e regularização da coleta de resíduos. Ações Imediatas: instruir sobre destino adequado do Lixo/entulho e realizar o manejo de potenciais criadouros. Responsáveis: SMS de Água Boa, Alta Floresta, Juína, Rondonópolis e Sorriso.

ANEXO I

Parâmetros sugeridos de rendimento médio preconizados para atividades de controle vetorial

Levantamento de índice – (LI)	20 a 25 imóveis/agente/dia
Tratamento focal	20 a 25 imóveis/agente/dia
Delimitação de foco	15 imóveis/agente/dia
Pesquisa em pontos estratégicos (PE)	15 pontos estratégicos/agente/dia
Pesquisa em armadilhas	30 armadilhas/agente/dia
UBV utilizando equipamento acoplado a veículo	80 a 160 quarteirões/máquina/dia, em dois turnos
UBV portátil extradomiciliar*	25 quarteirões/dupla de agentes/dia
UBV intradomiciliar** e peridomiciliar* * *	70 imóveis/agente/dia

* **Extradomiciliar:** atividade realizada em via pública, sem adentrar nos imóveis. Geralmente é utilizada para complementar às atividades de UBV utilizando equipamento acoplado a veículo, nas localidades de difícil acesso.

** **Intradomiciliar:** atividade realizada com nebulizador costal, onde o jato de aspersão é direcionado para o interior do imóvel.

*** **Peridomiciliar:** atividade realizada com nebulizador costal no quintal ou lado externo do imóvel.

Parâmetros sugeridos para a estruturação do controle vetorial

Técnico de Nível Superior (NS)	01 por município
Supervisor geral (SG)	01 para cada 5 supervisores de área
Supervisor de área (SA)	01 para cada 10 agentes de saúde
Agente de saúde	01 para cada 800 a 1.000 imóveis*
Agente comunitário de saúde	01 para no máximo 750 pessoas
Laboratorista**	01 para cada 50.000 imóveis
Caminhonete pick-up	01 para apoiar as ações de controle
Microscópio**	01 para cada 50.000 imóveis
Nebulizador pesado	01 para cada 600 quarteirões ou 15.000 imóveis/ 2 operadores por máquina (considerando 30% dos quarteirões existentes)
Nebulizador portátil	01 para cada 25 quarteirões ou 625 imóveis/ 2 operadores por máquina (considerando 20% dos quarteirões existentes)
Pulverizador costal	01 para cada 60 pontos estratégicos

*Rendimento de 20 a 25 imóveis/agenda/dia.

**Municípios de 10.000 a 50.000 habitantes podem optar por possuir microscópios e laboratoristas

ANEXO II

Município	Semanas Epidemiológicas										Total acumulado	INCIDÊNCIA/100.000 hab (semana 27)
	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29		
Água Boa	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	88	0,0
Alta Floresta	0	2	0	0	0	0	0	3	0	6	344	5,8
Barra do Garças	15	19	15	19	0	0	0	0	0	0	2.600	0,0
Cáceres	0	2	0	1	0	0	0	0	0	0	1.328	0,0
Campo Novo do Parecis	0	2	5	3	0	1	0	0	0	5	301	0,0
Cuiabá	16	44	25	23	8	3	24	27	11	9	4.323	4,9
Juara	0	0	1	4	0	0	0	0	0	0	597	0,0
Juína	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1.037	0,0
Pontes e Lacerda	1	0	0	4	0	0	1	1	0	0	886	2,5
Primavera do Leste	4	8	4	0	0	0	2	0	0	0	2.667	0,0
Rondonópolis	0	3	0	1	0	0	3	0	0	0	3.998	0,0
Sinop	0	33	19	25	0	0	4	2	0	0	3.005	1,8
Sorriso	0	7	4	1	0	0	1	2	1	0	875	3,3
Tangará da Serra	0	3	1	7	0	0	0	0	0	0	563	0,0
Várzea Grande	0	2	4	1	0	0	8	9	4	5	1.526	3,7
Total Monitoramento	36	127	78	89	8	4	43	44	16	25		